

Dear Mentors:

We are sure that your one-on-one conversations with your mentees will be rich and lively, and that you will have no end of topics to discuss. We do recognize, however, that it can be difficult to begin mentorship conversations, especially in a limited amount of time. The workshop organizing committee has, therefore, created these few talking points as a means of beginning the discussion with your mentee. Please feel free to use or not to use these points as conducive to your personal meeting.

- Commenting on the abstract: What are the most compelling aspects of your mentee's project? Can you suggest ways of further focusing your mentee's project? Are any components of the project unclear, and can you suggest possible ways of clarifying, developing, more fully supporting, and/or better integrating them? It would also be extremely helpful to recommend any additional resources—texts, programs, fellowships, publishing venues, etc.—that that might support or extend the work discussed in the abstract.
- Scholarship as a conversation: It can be helpful to think about scholarship as an ongoing conversation. You might ask your mentee what scholarly conversation their project is entering into: what pieces of the conversation does it directly take into consideration, what responses does it make, and what does it add to this conversation? What is the value of their project to this research community? What does their project contribute to the larger field of auto/biography studies?
- What's next? You might want to discuss with your mentee how they can move this project to completion or to the publication stage. In what ways can they conceptualize this project as a means to help them move into the next phase of their career? How can they use this work to begin another project, apply for a job, fellowship, or postdoc?
- Commenting on the CV: What are some ways that your mentee might build upon their CV, working towards their particular career goals? Are there any particular gaps you identify or, conversely, places in which the mentee may be doing a bit too much of certain professional activities and might want to branch out into other valuable areas in order to balance the CV? What kind of professional narrative/story do you see emerging from the document? Are the mentee's career goals reflected in the CV?

We are so grateful to you for participating in this event. Thank you for sharing your time. Please let us know if you have any questions. We look forward to seeing you there!

All the best,

Ricia, Orly, Sarah, Sergio, & Laura

**Statement on Accessibility and Inclusion:** All of us learn and imagine our career trajectories in different ways, and a mentoring conversation will therefore accommodate each graduate student/new scholar differently. In acting as mentors at the IABAA conference, we are committed to enacting principles of inclusion and to working thoughtfully and respectfully across differences in dis/ability, mental health, race/ethnicity, socio-economic status, age, gender, sexuality, language, and religion. All participants (mentors and mentees) are welcome to bring any questions or concerns to the organizing committee for consultation.

Caros orientadores/mentores:

Estamos certos de que as conversas individuais com seus orientandos serão animadas e proveitosas, e que haverá um sem número de tópicos para serem discutidos. Reconhecemos, no entanto, que pode haver um pouco de dificuldade para iniciar as conversas de orientação, especialmente quando há um tempo limitado para tal. A comissão de organização do workshop decidiu preparar alguns tópicos-chave para balizar as conversas com os orientandos. Sintam-se à vontade para utilizar ou não os tópicos-chave como balizadores das conversas individuais.

- Comentários sobre os resumos: Quais são os aspectos mais convincentes ou interessantes no resumo do orientando? Você poderia sugerir outros cortes ou recortes? Existe algum componente do projeto que não está suficientemente claro? E como você sugere formas possíveis de esclarecimento, desenvolvimento e de embasamento para melhor integrar os componentes do projeto? Será também extremamente útil recomendar fontes adicionais – textos, programas, intercâmbios, possibilidades de publicações, etc. – que possam auxiliar e ampliar o trabalho discutido no resumo.
- Conhecimento como forma de diálogo: Pode ser útil pensar em conhecimento acadêmico como uma forma de diálogo constante. Você pode indagar seu orientando sobre qual diálogo o projeto estabelece com outros saberes: quais temas desse diálogo o projeto leva em consideração, quais respostas o diálogo produz, e o que ele soma ao diálogo? Qual é o valor do projeto para a comunidade de pesquisa? Qual a contribuição do projeto para o campo mais amplo dos estudos auto/biográficos?
- O que vem em seguida? Você pode também discutir com seu orientando sobre como ele ou ela pode avançar no projeto em direção à sua conclusão ou a uma adaptação para publicação. Através de quais perspectivas o orientando pode conceituar o projeto de forma a torná-lo útil no avanço para um estágio seguinte da carreira? Como esse projeto pode ser utilizado para a elaboração de um outro projeto, para se candidatar a uma posto profissional, a um estágio ou bolsa de estudo, ou a um pós-doutorado?
- Comentar sobre o CV: Quais seriam as formas a partir das quais o orientando poderia aprimorar seus currículos, em função de um objetivo profissional específico? Há lacunas que você tenha notado ou, por outro lado, pontos a respeito de certas atividades profissionais que o orientando esteja enfatizando demais, em vez de equilibrar com outras atividades igualmente importantes? Que tipo de narrativa ou histórico profissional você vê emergindo do documento? Os objetivos profissionais do orientando estão refletidos no currículo?

Sentimo-nos imensamente agradecidos pela sua participação nesse evento. Muito obrigado por compartilhar o seu tempo. Por favor, avise-nos caso tenha alguma dúvida. Estamos ansiosos para vê-los em breve!

Sinceramente,

Ricia, Orly, Sarah, Sergio, & Laura

**Declaração sobre acessibilidade e inclusão:** Todos nós aprendemos e imaginamos nossas trajetórias de carreira de diferentes maneiras, e uma conversa de orientação deve acomodar, portanto, cada estudante de pós-graduação/novo pesquisador de forma diferenciada. Ao atuarmos como mentores na conferência da IABAA, estamos empenhados em promulgar princípios de inclusão e trabalhar de forma cuidadosa e respeitosa entre as diferenças em termos de deficiências, saúde mental, raça / etnia, status socioeconômico, idade, sexo, sexualidade e religião. Todos os participantes (orientadores e orientandos) são bem-vindos para levantar quaisquer questões ou preocupações junto à comissão organizadora para consulta.